rumo aos 100 anos

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 Fone: 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 Fone: 4555-5500
e-mail: sindmetalsa@sindmetalsa.org.br
site: www.metalurgicosantoandre.org.br

FORÇA SINDICAL

Edição 819 - 3 de setembro de 2014

Campanha salarial 2014

Sexta-feira, dia 5, às 6h, assembleia de mobilização em Capuava. Participem!

A assembleia será em frente à Maxion, reunindo os trabalhadores da Maxion, Paranapanema Capuava, Prysmian e TRW. Conforme pauta aprovada em assembleia no dia 29 de agosto, a mobilização da categoria é por reposição da inflação, aumento real, valorização do piso da categoria, fim da terceirização, não às horas extras e jornada de 40 horas semanais sem redução salarial. A data-base é 1º de novembro.

A pauta de reivindicações vai ser entregue aos sindicatos patronais no dia 9 de setembro, às 10h, na Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo).

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

Jardim recontrata trabalhadores

Página 3

Sindicato discute situação dos trabalhadores do 3º turno com Paranapanema

Página 3

Trabalhadores da Mettalica estão mobilizados pela PLR

Página 3

Diretores Adilson Torres, Sapão (1º à esquerda), e Brito (2º à direita) com os companheiros recontratados pela Jardim

EDITORIAL

Ataque à Petrobras e ao Pré-Sal é ataque direto aos nossos empregos

Página 2

Benefício previdenciário deve ser pedido no INSS antes de ação judicial

Página 4

Mínimo é estimado em R$ 788,06 para 2015

Página 2

Rastreabilidade de peças já entrou em operação

Página 4

QUEREMOS SÓCIO PARA SER SINDICATO

Se você quer participar das lutas, batalhas e vitórias do Sindicato, queremos você como sócio.
Se você não aceita humilhações das chefias, se associe ao Sindicato.
Se você quer levar mais salários, mais PLR e mais renda para sua família, junte-se a nós.

ALERTA CONTRA ACIDENTES

Companheiros e companheiras,
Os metalúrgicos dentro da fábrica estão vendendo sua força de trabalho. Ou seja, sua capacidade de transformar matéria-prima em mercadorias.
A Constituição Federal e a Consolidação das Leis do Trabalho, CLT, nos garantem o direito de não ligar qualquer tipo de máquina se considerarmos que corremos risco de acidentes.
Por isso, sigam o alerta do Sindicato.
Em caso de máquinas ou equipamentos com problema você deve se recusar a operar ou a ligar a máquina.
Ligue para a Linha Direta com o Chão de Fábrica **0800 11 1239**, chame um diretor, acione os companheiros da Cipa.

Sua vida vale muito.

Ataque à Petrobras e ao Pré-Sal é ataque direto aos nossos empregos

Os trabalhadores metalúrgicos de Santo André e Mauá, assim como os companheiros de todas as categorias do Grande ABC e do Brasil, não se iludem mais com os discursos de alguns candidatos à Presidência da República.

Ao longo de décadas e depois de várias eleições presidenciais, aprendemos que todos os discursos trazem embutidos uma posição das classes que serão beneficiadas no caso desse ou daquele candidato ganhar as eleições.

Descobrimos esse viés de classe quando elegemos Lula e Dilma, com os ganhos sociais e econômicos que conquistamos através do Bolsa Família, do pleno emprego, da valorização do salário mínimo e da oferta de crédito que permitiram ao Brasil tirar da miséria absoluta mais de 30 milhões de brasileiros. E incluir no consumo outros 40 milhões.

Por isso, entramos em alerta máximo quando, sem nenhum constrangimento, presidenciáveis que se apresentam como salvadores da Pátria nos apresentam programas de governo com ataques diretos à Petrobras e ao Pré-Sal.

Foto: Imprensa/ Agência Petrobras

Com o Fundo Social do Pré-Sal, os royalties do petróleo têm destino certo

Desde 9 de setembro do ano passado, quando foi aprovado pelo Congresso Nacional e sancionado pela Presidência da República, está em vigor o Fundo Social do Pré-Sal.

Através da nova legislação, que venceu fortes resistências de grande parte da elite dominante, ficou decidido o destino de 75% dos royalties do petróleo e 50% do Fundo Social do Pré-Sal para educação. A nova lei, que completa um ano na próxima semana, determina ainda que 25% dos royalties devem ser usados para a pasta da saúde.

Estima-se que 1,3 trilhão de reais serão destinados à Educação e à Saúde. Mas aí chegam os salvadores da pátria que, na defesa dos interesses dos hospitais particulares e das escolas privadas, querem melar o Pré-Sal. Já que não conseguiram, no passado, apesar de terem tentado, privatizar a Petrobras. Tentaram, inclusive, mudar o nome para Petrobrax, lembram-se?

Temos que nos mobilizar com todo empenho porque quem financia direta e indiretamente essa campanha contra o Pré-Sal são os grandes grupos de medicina privada, sustentados por seus respectivos bancos, para proteger seus planos de saúde que nos atendem como e quando querem.

Além disso, atacar diretamente o Pré-Sal é minar a Petrobras e comprometer a nossa independência energética, com efeitos diretos na indústria automobilística nacional, com impactos mais do que diretos na geração dos empregos que dependem da cadeia produtiva dos automóveis e dos caminhões no Brasil.

Por isso, não devemos nos deixar iludir pelos discursos manhosos, de fala mansa, dos presidenciáveis que são Cavalo de Troia das elites econômicas nacionais e estrangeiras.

Doidas para travarem os investimentos em Educação e Saúde, para controlar e cobrar pela Saúde e Educação o que já está ao alcance dos trabalhadores e dos cidadãos mais pobres, e sem custos, através dos repasses já garantidos em lei pelo Fundo Social do Pré-Sal.

José Braz Fofão
Presidente em exercício do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Cícero Martinha
Presidente licenciado do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Mantega garante correção da tabela do IR em 4,5%

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, disse nesta terça-feira, dia 2, que o governo vai reajustar a tabela do Imposto de Renda em 4,5%, em 2015, embora a Medida Provisória 644 tenha perdido validade no dia 29 de agosto porque não foi aprovada no Congresso Nacional.

"Vamos resolver isso com alguma nova lei. Isso vamos verificar. Não vamos deixar sem essa revisão da tabela. Ainda não tem uma definição como vamos encaminhar isso", afirmou. A tabela do Imposto de Renda é corrigida anualmente em 4,5% desde 2007.

Mínimo é estimado em R$ 788,06 para 2015

O salário mínimo de 2015 está previsto em R$ 788,06 no projeto da Lei Orçamentária Anual, encaminhado ao Congresso Nacional no dia 28 de agosto pelo governo federal. O reajuste de 8,8% sobre o atual mínimo de R$ 724,00 incorpora a reposição da inflação de 2014, medida pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), mais aumento real equivalente ao PIB (Produto Interno Bruto) de 2013, de 2,5%.

Como a inflação de 2014 só será anunciada no início de janeiro de 2015, o novo salário mínimo ainda deve sofrer alteração. Em abril último, quando o governo federal apresentou a Lei de Diretrizes Orçamentárias, o salário mínimo era estimado em R$ 779,79.

Se o mínimo de R$ 788,06 se confirmar, o valor máximo das aposentadorias e demais benefícios do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) deverá passar de R$ 4.390,24 para R$ 4.662,43 no ano que vem.

Sindicato discute situação dos trabalhadores do 3º turno com Paranapanema

O Sindicato encaminhou duas pautas à direção da Paranapanema. A primeira foi entregue na semana passada, pedindo uma reunião para discutir a situação dos trabalhadores do terceiro turno. Com a mudança de horário, eles estão recebendo menos horas que os trabalhadores do primeiro e segundo turnos. A empresa agendou a reunião para a próxima sexta-feira, dia 5, às 10h, informa o diretor Adilson Torres, Sapão.

A segunda pauta foi protocolada nesta semana para discutir os seguintes itens:

1. Renovação do acordo de cesta básica;

2. Demissão de um trabalhador por justa causa;

3. Convênio médico;

4. Contestação de atestado médico pelo Departamento Médico da empresa. Os trabalhadores vêm reclamando que, quando se acidentam e pegam um atestado médico, o Departamento Médico não aceita e quer colocar o trabalhador em outra função. Lembramos que esse procedimento é um sério risco, pois, se esse trabalhador vier a sofrer agravamento da lesão, a empresa será responsabilizada. Devido a essa situação, o Sindicato tem recebido reclamações de vários trabalhadores.

Jardim recontrata trabalhadores

O Sindicato procurou a direção da Jardim Sistemas para pedir explicações quando ela fez algumas demissões no fim do ano passado. A empresa alegou que os pedidos haviam caído com a saída de linha do Gol, Uno Mille e Kombi. Segundo o diretor Adilson Torres, na ocasião, ficou acertado que, se houvesse necessidade de contratação com a entrada de novos produtos, os companheiros demitidos teriam prioridade. Recentemente, a empresa recontratou cinco trabalhadores, cumprindo o acordo feito com o Sindicato.

Trabalhadores da Mettalica estão mobilizados pela PLR

O Sindicato protocolou uma pauta na Mettalica na última sexta-feira, dia 29, para debater a PLR-2014. Até o momento, a empresa não agendou a reunião. Nesta segunda-feira, dia 1º, o Sindicato esteve na porta da empresa para conversar com os trabalhadores, e ficou encaminhado o seguinte: caso a empresa não inicie a negociação, fará uma paralisação com os trabalhadores para exigir que a empresa agende uma reunião, a fim de discutir a PLR com o Sindicato e a comissão, informa o diretor Adilson Torres, Sapão.

Pina paga vale após trabalhadores procurarem Sindicato

Quando a Metalúrgica Pina não pagou o vale no dia 20 de agosto, como determina a nossa Convenção Coletiva do Trabalho, os trabalhadores procuraram o Sindicato através da Linha Direta no Chão de Fábrica. Os companheiros reclamaram também que a empresa estaria com o recolhimento do FGTS em atraso. O diretor Aldo informa que o Sindicato procurou a empresa, que pagou o vale nesta segunda-feira, dia 1º, e orientou os cinco trabalhadores da Pina que peçam à Caixa Econômica Federal a emissão do extrato analítico, a fim de verificar se o FGTS está sendo recolhido. Esta sexta-feira, 5, é o dia do pagamento do salário de agosto. O Sindicato está atento. Se a empresa em que você trabalha não estiver cumprindo os direitos trabalhistas, faça como os companheiros da Metalúrgica Pina. Ligue para a Linha Direta no Chão de Fábrica 0800-11-1239.

Diretora Denise na assembleia com os trabalhadores da Duren

Fechado acordo da PLR após Duren melhorar proposta

A negociação do Sindicato e comissão com a Duren para melhorar a proposta inicial possibilitou o fechamento do acordo da PLR-2014 na empresa, informa a diretora Denise. Conforme proposta aprovada em assembleia no dia 27 de agosto, os trabalhadores vão receber a PLR em duas parcelas, sendo que a primeira foi paga no dia 30 de agosto e a segunda será paga no dia 15 de fevereiro de 2015.

Diretor Jacaré na assembleia de aprovação da PLR na Fauzi

PLR na Fauzi será paga em parcela única

Em assembleia realizada nesta segunda-feira, dia 1º, os trabalhadores da Fauzi fecharam o acordo da PLR-2014 e vão receber o valor em parcela única no dia 30 de setembro, informa a diretora Viviane.

Eleições da Cipa

Madope
Eleição: 3/9/2014 às 9h

Darus Móveis
Eleição: 4/9/2014

A.L Ind. Com. e Exp. de Acess. p/ Vidro Alumínio e Materiais de Construções
Eleição: 4/9/2014

Etage
Eleição: 8/9/2014 6h às 8h30 e das 14h30 às 15h30

Mauá Beneficiamento de Peças
Eleição: 10/9/2014

Harris Soldas
Inscrições: 20/8 a 3/9/2014
Eleição: 16/9/2014

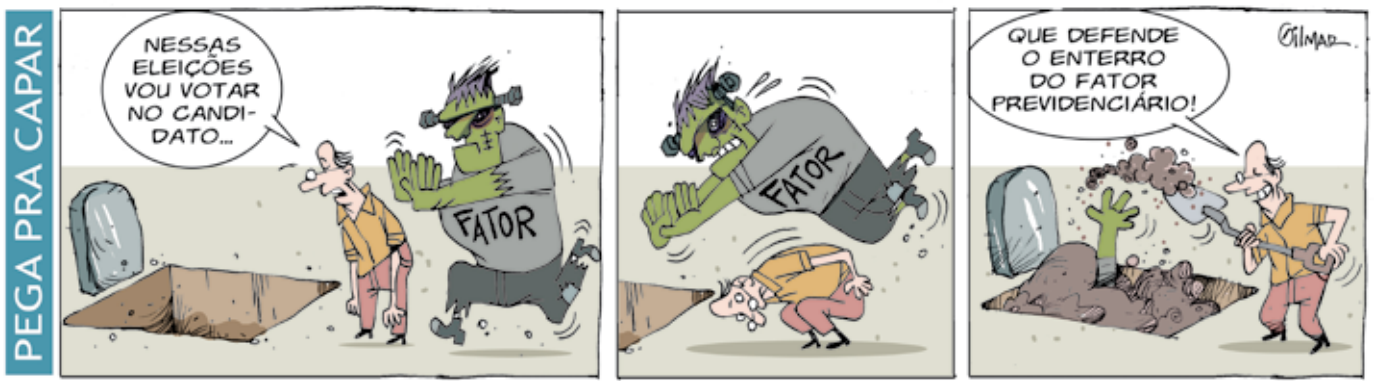
TRW Automotive
Inscrições: 4/9 a 18/9/2014
Eleição: 24/9/2014

Refriac
Inscrições: 9/9 a 20/9/2014
Eleição: 30/9/2014

MRP Indústria e Comércio
Inscrições: 8/9 a 22/9/2014
Eleição: 3/10/2014

S.T.A. Serviços de Blindagem de Veículos
Inscrições: 8/9 a 23/9/2014
Eleição: 6/10/2014, das 8h às 12h

Mecanel
Inscrições: 12/9 a 2/10/2014
Eleição: 13/10/2014 das 07h30 às 14h



Rastreabilidade de peças já entrou em operação

A rastreabilidade de peças, um instrumento recentemente criado pela presidenta Dilma Rousseff para fiscalizar a utilização de componentes nacionais em veículos produzidos no Brasil, já começou a ser implementada, com treinamentos que vêm sendo realizados nas principais regiões da cadeia automotiva. No Grande ABC, o treinamento deve ocorrer ainda neste mês.

A rastreabilidade de peça é um dos desdobramentos do Inovar-Auto, regime automotivo criado em 2011 visando o fortalecimento da indústria automotiva nacional. Com a nacionalização dos componentes de, no mínimo, 60%, estima-se que seriam criados aproximadamente 70.000 empregos no setor de autopeças em todo o país, sendo 15.000 no Grande ABC.

Para Cícero Martinha, secretário do Trabalho de Santo André e presidente licenciado do Sindicato, a ação conjunta do governo federal com as administrações municipais e sindicatos é fundamental para a qualificação da mão de obra que atenda as exigências de um mercado competitivo.

No dia 29 de agosto, Rafael Marques, presidente da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC e do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, e Carlos Alberto Krica, secretário adjunto de Desenvolvimento Econômico de São Bernardo, participaram da reunião em que o Inovar-Auto foi discutido no Sindicato.

A origem das discussões envolvendo sindicatos, empresários e o governo data do fim de 2008, no auge da crise financeira que começou nos Estados Unidos e se espalhou em nível mundial. Na época, preocupado com o reflexo que poderia ter na região, Cícero Martinha, então presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, convocou um encontro para debater a conjuntura e as saídas para a crise.

A partir da esquerda: diretor Osmar Cesar Fernandes, diretora Denise, João Izídio (diretor da Associação dos Aposentados), Carlos Alberto Krica (secretário adjunto de Desenvolvimento Econômico de São Bernardo), presidente em exercício José Braz Fofão, Cícero Martinha (secretário do Trabalho de Santo André e presidente licenciado do Sindicato), Rafael Marques (presidente da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC), secretário geral Sivaldo Pereira e Adilson Torres (secretário administrativo e financeiro do Sindicato)

Foi a partir dessa iniciativa que foi realizado o seminário "A região unida para enfrentar a crise – ABC do diálogo e do desenvolvimento", em março de 2009. A presidenta Dilma, então ministra-chefe da Casa Civil, era uma das autoridades presentes. Uma das ações concretas foi a criação dos Arranjos Produtivos Locais, os APLs. E algumas políticas setoriais, como o Inovar-Auto e o Inovar-Peças, embutem propostas discutidas nos APLs.

JURÍDICO

Benefício previdenciário deve ser pedido no INSS antes de ação judicial

O Supremo Tribunal Federal (STF), em sessão plenária no dia 27/8/2014, decidiu, por maioria de votos, que o segurado da Previdência Social somente poderá ingressar com ação judicial contra o INSS, requerendo algum benefício, depois de ter sido negado administrativamente (diretamente no INSS), sob pena de arquivamento da ação. Ou seja, o pedido não será apreciado pela Justiça. Essa exigência só não se aplica aos casos de revisão de benefícios.

O entendimento é de que a exigência não fere a garantia constitucional de acesso à Justiça e não há como caracterizar lesão ou ameaça de direito sem que tenha havido um prévio requerimento do segurado no INSS. Todavia, negado o benefício, não há necessidade de o segurado aguardar o resultado do recurso administrativo (se houver) para propor a ação judicial.

O ministro Luis Roberto Barroso, relator do processo que deu origem a essa decisão, considera que o STF deve discutir uma proposta alternativa em relação aos processos em andamento para evitar o arquivamento de todas as ações que não foram precedidas de pedido administrativo.

A proposta, a ser discutida no STF, consiste na suspensão do processo judicial com prazo de 30 dias para o segurado dar entrada no pedido administrativo junto ao INSS, o qual deverá se manifestar em 90 dias se aceita ou não o pedido. Se o pedido de benefício for aceito pelo INSS, a questão estará resolvida e o processo será extinto (arquivado). Mas, se for negado, o processo judicial continuará até o julgamento.

Portanto, atualmente é mais seguro apresentar o pedido de benefício no INSS antes de propor ação judicial. Caso contrário, o segurado terá arquivada sua ação ou o processo será suspenso para que seja feito o pedido administrativo. Isso se os ministros do STF decidirem aprovar a proposta do ministro Barroso.

Advº Vandir Zapparoli

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Presidente em exercício: José Braz Fofão **Presidente licenciado:** Cícero Martinha **Diretor responsável:** Osmar Cesar Fernandes
Jornalista responsável: Marina Takiishi MTb 13.404 **Projeto gráfico e ilustrações:** Roculi